



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL Nº 001/2025 DE 11 DE NOVEMBRO 2025

PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – PORTUGUÊS

NOME DO CANDIDATO: _____

RG: _____ ÓRGÃO EXPEDIDOR: _____

Nº DE INSCRIÇÃO

--	--	--	--	--	--	--	--

ASSINATURA: _____

LEIA COM ATENÇÃO E SIGA RIGOROSAMENTE ESTAS INSTRUÇÕES:

- Este caderno contém 60 (sessenta) questões de múltipla escolha, numeradas de 1 (um) a 60 (sessenta).
- Cada uma das questões apresenta um enunciado seguido de 5 (cinco) alternativas, das quais somente uma deve ser assinalada.
- Examine se a prova está completa com a sequência numérica das questões, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas. Qualquer reclamação deverá ser feita durante os 20 minutos iniciais. Após esse tempo, qualquer reclamação será desconsiderada.
- Depois de decorridas 2 (duas) horas do início da prova, será distribuído **a folha de respostas**, o qual será o único documento válido para a correção. Ao recebê-lo, verifique se seu nome e seu número de inscrição estão corretos. Reclame imediatamente se houver discrepância.
- A folha de respostas não pode ser dobrada, amassada, rasurada ou manchada. Exceto sua assinatura e data de nascimento, nada deve ser escrito ou registrado fora dos locais destinados às respostas. Tenha muita atenção ao marcar sua folha de respostas, pois não haverá substituição por erro do candidato. Marque sua resposta pintando completamente o espaço correspondente à alternativa de sua opção.

Ex.: A B C D E
- A leitora de marcas não registrará as respostas em que houver falta de nitidez, uso de corretivo, marcação a lápis ou marcação de mais de uma letra. Não serão computadas questões não assinaladas.
- Durante a prova, é proibido o intercâmbio e o empréstimo de material de qualquer natureza entre os candidatos. A tentativa de fraude, a indisciplina e o desrespeito às autoridades encarregadas dos trabalhos são faltas que implicarão a desclassificação do candidato.
- Qualquer forma de comunicação entre candidatos implicará a eliminação de ambos do certame.
- Não será permitido ao candidato, durante a realização das provas, portar armas, aparelhos eletrônicos de qualquer natureza, relógios, bolsas, livros, jornais e impressos em geral; bonés, chapéus, lenço de cabelo, bandanas etc.
- É vedado o uso de telefone celular ou de qualquer outro meio de comunicação. O candidato que for flagrado portando aparelho celular ou qualquer outro tipo de comunicação, durante o período de realização da prova e/ou o aparelho celular tocar, será sumariamente eliminado do certame.
- Em caso de dúvida, durante a prova, levante o braço para solicitar atendimento da fiscalização. Jamais pergunte em voz alta.
- Ao terminar a resolução da prova, entregue-a ao fiscal de sala juntamente com **a folha de respostas** e a **Prova Discursiva/Produção Textual**. Não se esqueça de **assinar a folha de respostas e a folha de frequência**.
- O candidato que permanecer na sala de provas, por mais de 3h30min, poderá levar consigo o caderno de provas fornecido pela **ORGANIZADORA**.
- As provas terão duração de 4 (quatro) horas com início às 08h e término às 12h. O candidato só poderá ausentar-se da sala depois de decorridas duas horas do início das provas.
- Para os candidatos que farão Prova Discursiva/Produção Textual, na última folha do caderno de questões, há a folha de rascunho para redação que poderá ser usada para a produção de seu texto. Quando concluí-la, passe-a para a folha definitiva. Nessa folha, não escreva nada além de seu número de inscrição e data de nascimento (nos campos próprios) e sua produção, pois qualquer registro como oração, nomes, nome do candidato etc. anula a redação.
 - A folha de texto definitivo será o único documento válido para avaliação da Prova Discursiva/Produção Textual. A folha para rascunho no caderno de provas é de preenchimento facultativo e não valerá para tal finalidade.
 - A folha de texto definitivo não será substituída por erro de preenchimento do candidato.
- Os **Gabaritos Preliminares das Provas Objetivas** serão divulgados 72 (setenta e duas) horas após a realização das mesmas.

RASCUNHO

CONHECIMENTOS GERAIS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 13.

Reunião de pais às sete da noite

A convocação veio no bilhete dobrado, amassado no fundo da mochila, encontrado pela mãe às dez da noite, junto com um pacote de biscoito aberto e um casaco esquecido desde o inverno passado. “Reunião de pais às 19h. Comparecimento importante.” Importante, segundo a escola, é toda reunião. Segundo os pais, importante é conseguir chegar.

Naquele dia, o pai saiu mais cedo do trabalho, o que significou sair correndo, olhando o relógio a cada três minutos e fingindo que o trânsito não existia. A mãe, que trabalhava perto, decidiu ir direto, sem passar em casa. O filho, por sua vez, avisou com a naturalidade de quem comunica a previsão do tempo: “Hoje tem reunião. A professora falou que é bom vocês irem.” Como se “bom” e “possível” fossem sempre sinônimos.

Às sete em ponto, a escola era um mundo paralelo. Carros disputavam vaga na rua estreita, pais se equilibravam entre o salto e o chão esburacado, mães chegavam de uniforme de trabalho, alguns com crachá ainda pendurado no pescoço. Havia quem viesse de moto, de bicicleta, de ônibus lotado. E havia, claro, aqueles que não vieram, apesar dos lembretes, bilhetes e mensagens no grupo do WhatsApp da turma.

Na sala de aula, as carteiras estavam dispostas de um jeito estranho para os adultos: pequenas demais, perto demais, coloridas demais. Algumas mães escolheram, sem perceber, a carteira onde os filhos costumam sentar. Outras preferiram o fundo, como se a velha timidez de aluno tivesse voltado, disfarçada de cansaço. O pai que conseguiu chegar, atrasado em dez minutos, entrou pedindo desculpas com o olhar. A professora respondeu com um sorriso compreensivo, típico de quem já viu essa cena muitas vezes.

Ela começou falando das rotinas: tarefas, leitura, combinados de sala. Falou também de coisas menos visíveis, como a dificuldade de alguns alunos em se concentrar, o tanto que a turma conversa, a disputa silenciosa por atenção. Lembrou que o caderno não é apenas um objeto perdido na mochila, mas um jeito de acompanhar o que acontece ali. Enquanto explicava, olhava para aqueles adultos cansados e pensava que, de certa forma, estava dando uma aula também para eles.

Os pais fizeram perguntas práticas: horário da prova, data do passeio, se o uniforme novo é obrigatório, se pode mandar lanche diferente. Entre uma dúvida e outra, surgiram confissões: “Ele anda muito ansioso”, “Ela diz que não consegue aprender matemática”, “Em casa está difícil fazer tarefa, porque chego tarde”. De repente, a reunião não era só sobre boletins, mas sobre vidas apertadas em agendas cheias.

Quando a reunião terminou, pouco depois das oito, cada um saiu com uma mistura de alívio e preocupação. A professora, com pilhas de cadernos para corrigir. Os pais, com a sensação de que precisariam de mais tempo, mais paciência, mais presença. A escola fechou o portão, mas a reunião continuou na cabeça de muita gente.

Reunião de pais às sete da noite é isso: um encontro rápido no meio de uma correria longa. Um intervalo em que escola e família se lembram, por alguns minutos, de que educar uma criança não é tarefa de um lado só, nem de um horário só.

Fonte: BANCA EXAMINADORA

1. A partir da leitura global do texto, é possível afirmar que a crônica problematiza, principalmente,

- a) a ineficiência da escola em organizar reuniões em horários compatíveis com a rotina de trabalho dos professores.
- b) a distância emocional entre pais e filhos, que, durante a reunião, quase não trocam palavras ao final do encontro.
- c) a sobrecarga de tempo e responsabilidades sobre famílias e professora, revelando que a parceria escola-família ocorre em meio a agendas exaustas.
- d) o desinteresse dos pais pela vida escolar dos filhos, que se expressa na ausência de qualquer tentativa de comparecer à reunião.
- e) a imposição autoritária da escola, que exige presença sem se preocupar com a participação efetiva dos responsáveis.

2. No primeiro parágrafo, o contraste entre “Importante, segundo a escola, é toda reunião. Segundo os pais, importante é conseguir chegar” sugere que

- a) escola e famílias compartilham a mesma compreensão de prioridade, variando apenas a forma de convocar os responsáveis.
- b) a escola supervaloriza a reunião, enquanto os pais consideram qualquer atividade escolar como um evento pouco relevante.
- c) tanto escola quanto famílias veem a reunião como dispensável, mas a escola finge atribuir valor simbólico ao encontro.
- d) a escola desconsidera o comparecimento dos pais, priorizando apenas o registro de presença em ata.
- e) a noção de importância desloca-se: para a escola, importa o evento em si; para os pais, importa a viabilidade concreta de participação.

3. Ao afirmar que, ao avisar sobre a reunião, o filho fala “como se ‘bom’ e ‘possível’ fossem sempre sinônimos”, o narrador

- a) reforça que a criança domina a agenda dos pais, decidindo se eles irão ou não à reunião.
- b) critica implicitamente os pais por tratarem a reunião como algo pouco importante em relação às outras tarefas.
- c) sugere que os pais interpretam qualquer convite escolar como algo ruim, ainda que seja viável estar presente.
- d) revela, com ironia, a distância entre a recomendação escolar (“é bom ir”) e as condições reais para cumprir essa expectativa.
- e) afirma que a criança é a única personagem capaz de avaliar corretamente a importância do encontro.

4. No desfecho, ao dizer que “Reunião de pais às sete da noite é isso: um encontro rápido no meio de uma correria longa”, o texto

- a) sintetiza a ideia de que a reunião é um recorte breve, mas significativo, em que escola e família lembram da corresponsabilidade na educação dos filhos.
- b) reduz a relevância da reunião, tratando-a como evento desnecessário diante de rotinas tão apertadas.
- c) enfatiza o caráter burocrático da reunião, destacando apenas o preenchimento de listas de presença.
- d) conclui que o horário das sete da noite é inadequado e deve ser abolido das agendas escolares.
- e) indica que a escola deveria substituir as reuniões presenciais por comunicados escritos enviados na mochila.

5. Em relação à situação comunicativa, pode-se afirmar que o texto

- a) é dirigido, exclusivamente, aos professores, com linguagem técnica e foco em normativa educacional.
- b) dirige-se a um público amplo que reconhece a situação narrada, usando linguagem acessível em registro padrão.
- c) é voltado, apenas, para estudantes, com gírias e marcas fortes de oralidade juvenil.
- d) pressupõe um leitor especializado em políticas públicas de educação, com conhecimento jurídico.
- e) foi construído para circular como documento administrativo interno da escola, com caráter oficial.

6. No trecho “Às sete em ponto, a escola era um mundo paralelo”, o uso da expressão “mundo paralelo” configura uma

- a) hipérbole que visa afirmar que a escola está completamente desconectada da realidade social das famílias.
- b) metáfora que sugere um ambiente com regras, gestos e ritmos diferentes do cotidiano externo.
- c) comparação explícita entre o espaço escolar e um cenário de ficção científica.
- d) metonímia em que “mundo” substitui “reunião” para evitar repetição de palavras.
- e) ironia voltada a desqualificar o espaço escolar como lugar de convivência.

7. Do ponto de vista da progressão temática, o texto organiza-se

- pela enumeração de dispositivos legais sobre reuniões de pais, sem exemplificação concreta.
- por uma argumentação abstrata, sem referência a situações específicas ou personagens identificáveis.
- por uma sucessão de diálogos diretos, sem intervenção do narrador ou descrição de ações.
- por uma descrição estática do espaço físico da escola, sem desenvolvimento narrativo.
- por uma sequência de cenas narrativas que culminam em uma reflexão síntese sobre a corresponsabilidade na educação.

8. No segmento “Algumas mães escolheram, sem perceber, a carteira onde os filhos costumam sentar. Outras preferiram o fundo, como se a velha timidez de aluno tivesse voltado, disfarçada de cansaço”. O trecho em destaque

- rompe a coerência, pois não mantém relação com o contexto da reunião de pais descrita no texto.
- introduz ambiguidade sintática que impede identificar a quem se refere a “velha timidez”.
- atribui, por meio de metáfora, aos pais a mesma postura de alunos tímidos, agora encoberta pelo cansaço da vida adulta.
- expressa, por meio de comparação explícita, um julgamento negativo sobre o trabalho da professora.
- apresenta intertextualidade direta com um documento oficial sobre postura dos responsáveis em reuniões.

9. Observe o período: “Ela começou falando das rotinas: tarefas, leitura, combinados de sala.” A função dos dois-pontos nesse contexto é

- introduzir uma explicação que retoma o termo “rotinas” por meio de exemplos concretos.
- indicar um discurso direto da professora, reproduzido em sua forma original.
- marcar uma citação literal de um documento oficial da escola.
- separar duas orações independentes ligadas por sentido de oposição.
- indicar omissão de um termo que se repete no final da frase.

10. Na frase “A convocação veio no bilhete dobrado, amassado no fundo da mochila”, o termo “A convocação” exerce a função de

- objeto direto do verbo “veio”, complementando o sentido da forma verbal.
- aposto explicativo de “bilhete dobrado”, esclarecendo o conteúdo do bilhete.
- predicativo do sujeito, atribuída ao termo “bilhete”, que é o verdadeiro sujeito.
- sujeito da oração, sendo o termo sobre o qual se declara que “veio no bilhete”.
- adjunto adnominal, ligado ao substantivo “bilhete” por relação de posse.

11. Na forma verbal “chego” da fala “Em casa está difícil fazer tarefa, porque chego tarde”, podemos afirmar que, no contexto da crônica, a pessoa gramatical mais provável é

- terceira pessoa do singular, referindo-se à professora em narrador onisciente.
- primeira pessoa do singular, representando um dos pais que se confessa diante da professora.
- primeira pessoa do plural, representando o conjunto de pais que sempre chega atrasado.
- terceira pessoa do plural, indicando que todos os estudantes chegam tarde em casa.
- segunda pessoa do singular, dirigida diretamente à professora como ouvinte principal.

12. A palavra “comparecimento”, presente no bilhete “Reunião de pais às 19h. Comparecimento importante”, é formada por

- composição por justaposição entre o verbo “comparecer” e o substantivo “mento”.
- derivação prefixal a partir do adjetivo “parecido”, com acréscimo de “com”.
- derivação sufixal, com acréscimo de sufixo nominal ao verbo “comparecer”.
- derivação regressiva, por redução da forma verbal “comparecer”.
- abreviação vocabular da expressão “compareça neste momento”.

13. Assinale a alternativa em que a concordância verbal está de acordo com a norma-padrão, em frase coerente com o texto.

- A quantidade de compromissos relatados pelos pais diminuem o interesse pela reunião.
- Os relatos sobre ansiedade e sobre dificuldade de aprendizagem expressa a preocupação das famílias.
- O excesso de tarefas e de horários apertados prejudica a comunicação e enfraquecem a parceria escola-família.
- As diferentes realidades dos pais e dos professores explica a ausência de alguns responsáveis na escola.
- A rotina corrida dos pais e as demandas da escola tornam complexa a participação em todas as reuniões.

14. Seja a matriz A dada por

$$A = \begin{bmatrix} 2 & 1 & 0 \\ 0 & 3 & 1 \\ 1 & 0 & 2 \end{bmatrix}$$

O determinante de A é igual a

- 9.
- 11.
- 13.
- 15.
- 17.

15. Em uma empresa, há 7 engenheiros e 3 técnicos. Deseja-se formar uma equipe com 4 pessoas, sendo, exatamente, 2 engenheiros e 2 técnicos. De quantas maneiras diferentes essa equipe pode ser formada?

- 36.
- 42.
- 56.
- 63.
- 72.

16. No triângulo ABC, o ponto D pertence ao lado AB e o ponto E pertence ao lado AC, com DE paralelo a BC. Sabe-se que AD = 4 cm, DB = 2 cm e AE = 6 cm. O comprimento do segmento EC, em centímetros, é

- 2.
- 3.
- 4.
- 5.
- 6.

17. Em uma progressão aritmética, o primeiro termo é 5, o último termo é 41 e a razão é 3. O número de termos dessa progressão é

- 9.
- 10.
- 11.
- 12.
- 13.

18. Sobre relações entre retas e planos no espaço, considere:

- I. Se uma reta é perpendicular a um plano, então ela é perpendicular a todas as retas contidas nesse plano que passam pelo ponto de interseção.
- II. Se uma reta é paralela a um plano, então ela é perpendicular a todas as retas contidas nesse plano.
- III. Se uma reta está contida em um plano, então ela é perpendicular a todas as outras retas contidas nesse mesmo plano.

Assinale a opção que indica a(s) afirmativa(s) CORRETA(S).

- a) I.
- b) II.
- c) III.
- d) II – III.
- e) I – II – III.

19. Considere o seguinte sistema de inequações em R:

$$\begin{aligned} 2x - 1 &\geq 3 \\ x + 4 &< 10 \end{aligned}$$

O conjunto solução desse sistema é

- a) (2, 6).
- b) [2, 6).
- c) (2, 6].
- d) [2, 6].
- e) [2, ∞).

20. Em uma progressão geométrica de primeiro termo $a_1 = 3$ e razão $q = 2$, o sétimo termo é

- a) 192.
- b) 128.
- c) 96.
- d) 256.
- e) 384.

21. Seja f uma função polinomial do 1º grau tal que $f(1) = 2$ e $f(3) = 6$. A expressão algébrica de $f(x)$ é

- a) $f(x) = x + 2$.
- b) $f(x) = 2x + 1$.
- c) $f(x) = 3x - 1$.
- d) $f(x) = x$.
- e) $f(x) = 2x$.

22. Um reservatório contém uma mistura de água e álcool na razão 3 : 2, respectivamente. O volume total da mistura é de 50 litros. Quantos litros de álcool há nesse reservatório?

- a) 15 L.
- b) 18 L.
- c) 20 L.
- d) 25 L.
- e) 30 L.

23. Considere as funções reais do 1º grau:

$$\begin{aligned} f(x) &= -2x + 5 \\ g(x) &= x - 3 \\ h(x) &= 4x + 1 \end{aligned}$$

Assinale a alternativa CORRETA quanto ao comportamento de crescimento.

- a) f é crescente.
- b) g é decrescente.
- c) f e g são crescentes, e h é decrescente.
- d) g e h são crescentes, e f é decrescente.
- e) Todas as funções são decrescentes.

24. A vegetação de caatinga em Caridade oferece serviços ecológicos importantes, como proteção do solo e manutenção de biodiversidade adaptada ao semiárido. Qual prática agrícola alinha-se, de forma CORRETA, à conservação desse bioma?

- a) Uso de sistemas agroecológicos que combinam espécies nativas, manejo de pastagens e recuperação de áreas degradadas, com respeito à capacidade de suporte do ambiente.
- b) Substituição ampla de caatinga por monocultura de espécie exótica altamente exigente em água, com preparo intensivo de solo e pouca cobertura vegetal.
- c) Queima frequente da vegetação para abertura de áreas e expansão de pastagens, com retirada de matéria orgânica e exposição direta do solo.
- d) Remoção sistemática de arbustos e árvores para uso em lenha, com ausência de reposição de cobertura vegetal em áreas exploradas.
- e) Conversão de áreas de caatinga em estacionamentos asfaltados distribuídos por extensas áreas rurais.

25. Caridade insere-se em área de clima quente e seco, com presença de caatinga e influência do Maciço de Baturité em parte do território. Qual alternativa expressa uma relação CORRETA entre esses elementos naturais?

- a) Clima tropical de altitude, marcado por temperaturas amenas e ocorrência de matas densas em encostas elevadas.
- b) Clima equatorial úmido, floresta densa de grande porte em todo o território e rios caudalosos permanentes.
- c) Clima subtropical, com presença extensa de araucárias e lagos formados por geleiras recentes.
- d) Clima típico de manguezal litoral, com marés diárias sobre toda a faixa urbana de Caridade.
- e) Clima semiárido, caatinga predominante em grande parte do município e áreas mais elevadas ligadas ao maciço vizinho, que favorecem variações de temperatura e de umidade.

26. Durante parte de sua trajetória, Caridade pertenceu administrativamente a outro município cearense na condição de distrito. Qual era esse município?

- a) Canindé.
- b) Maranguape.
- c) Guaramiranga.
- d) Sobral.
- e) Quixadá.

27. No fim de 2025, foi sancionada lei que ampliou a isenção do Imposto de Renda de Pessoa Física para rendimentos mensais de, até, R\$ 5.000,00, com vigência a partir do ano-calendário seguinte e contrapartidas na taxaço de altas rendas. Sobre o desenho distributivo dessa mudança, assinale a afirmação CORRETA.

- a) A ampliação da isenção manteve inalterada a tributação sobre rendas altas e concentrou o impacto fiscal em aumento do déficit primário, afastando mudanças estruturais na progressividade.
- b) O novo patamar de isenção buscou reforçar o caráter progressivo do Imposto de Renda ao aliviar fortemente a tributação sobre rendas até cinco mil reais e associar o benefício à majoração relativa da carga nas faixas superiores.
- c) A Lei estabeleceu isenção universal para qualquer pessoa física residente, independentemente do valor do rendimento, tornando o Imposto de Renda tributo residual voltado prioritariamente a aplicações financeiras.
- d) Passou a valer, em 1º de janeiro, a nova legislação que isenta de Imposto de Renda (IR) trabalhadores que recebem até R\$ 5.000,00, por mês e ainda garante descontos progressivos para quem ganha entre R\$ 5.000,00 e R\$ 7.350,00 mensais.
- e) A alteração substituiu gradualmente tributos sobre consumo, como ICMS e ISS, por arrecadação concentrada no Imposto de Renda, por meio de forte elevação de alíquotas efetivas nas faixas intermediárias.

28. A Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima de 2025, a COP30, realizada em Belém do Pará, projetou a Amazônia como centro da agenda climática global e consolidou compromissos sobre transição energética e financiamento climático. Sobre os resultados estruturais dessa conferência, assinale a alternativa está CORRETA.

- a) A COP30 substituiu o Acordo de Paris por tratado climático inteiramente novo, revogando metas anteriores e estabelecendo cronograma único de redução de emissões para grande número de economias.
- b) As decisões de Belém priorizaram mesas fechadas entre grandes emissores, com participação restrita de povos indígenas e comunidades tradicionais da Amazônia.
- c) O encontro de 2025 concentrou a discussão climática em adaptação costeira, deixando de lado temas como Floresta Amazônica, transição energética e financiamento climático.
- d) A COP30 reforçou a implementação do Acordo de Paris ao detalhar mecanismos de financiamento para transição energética e proteção de florestas tropicais, com forte protagonismo de povos indígenas e países amazônicos.
- e) Os países reunidos em Belém optaram por metas climáticas estritamente autorreguladas, retirando dos textos referências a revisões periódicas e balanços globais de emissões.

29. A Agenda 2030 da ONU reforça que o desenvolvimento sustentável depende da integração entre dimensões econômica, social e ambiental. Esse enfoque implica que

- a) a proteção ambiental deve ocorrer só após o pleno crescimento econômico nacional.
- b) o desenvolvimento deve conciliar crescimento, justiça social e conservação ambiental de forma interdependente.
- c) a prioridade deve ser a expansão industrial, deixando os aspectos sociais para políticas futuras.
- d) o desenvolvimento sustentável ocorre mesmo que uma das três dimensões seja negligenciada momentaneamente.
- e) as metas ambientais podem substituir integralmente metas sociais, pois ambas têm o mesmo impacto.

30. A intensificação do conflito entre Rússia e Ucrânia levou a uma reorganização das alianças globais e das estratégias energéticas. Uma consequência amplamente discutida foi

- a) aumento da dependência europeia do gás russo para conter preços internos.
- b) aceleração da busca europeia por fontes alternativas de energia e diversificação de fornecedores.
- c) redução das sanções econômicas internacionais para facilitar negociações bilaterais.
- d) expansão direta do território da OTAN para dentro de áreas controladas pela Rússia.
- e) estagnação do mercado global de petróleo devido ao equilíbrio imediato da oferta.

31. As teorias de Piaget, Vygotsky e Wallon ajudaram a mudar o olhar sobre desenvolvimento humano e aprendizagem, influenciando práticas de sala de aula até hoje. Considerando o conjunto das contribuições desses três autores, está CORRETA a afirmação

- a) Piaget descreve o estudante como receptor passivo de informações; Vygotsky destaca a aprendizagem como processo individual e Wallon associa desenvolvimento apenas ao crescimento biológico.
- b) Piaget explica aprendizagem como simples associação entre estímulos; Vygotsky concentra a análise em maturação neurológica e Wallon define afetividade como obstáculo para o pensamento.
- c) Piaget relaciona desenvolvimento a estágios e construção ativa de esquemas; Vygotsky destaca a mediação social e a linguagem, e Wallon integra emoção, movimento e cognição no entendimento da criança.

- d) Piaget centra o trabalho em recompensa e punição; Vygotsky reduz o papel da cultura a detalhe secundário e Wallon restringe o estudo ao comportamento observável.
- e) Piaget valoriza repetição mecânica de conteúdos; Vygotsky relaciona ensino à memorização de normas e Wallon limita suas análises à organização da escola.

32. O planejamento educacional pode ser pensado em diferentes níveis e envolve escolhas teóricas e decisões práticas que organizam o trabalho pedagógico. Considerando concepções e processos de elaboração do planejamento, marque a afirmação CORRETA.

- a) Planejamento educacional corresponde apenas ao registro de planos de aula, elaborado de forma improvisada e desvinculado de metas da rede e da escola.
- b) Planejamento educacional diz respeito só à previsão de calendário e carga horária, sem relação direta com currículo, avaliação e projeto pedagógico.
- c) Planejamento participativo é sinônimo de consulta informal ao professor, sem análise de dados da realidade nem definição de prioridades coletivas.
- d) Planejamento de sistema, escola e sala de aula são níveis articulados que relacionam diagnóstico, definição de objetivos, escolha de estratégias e avaliação de resultados.
- e) Planejamento educacional é prática isolada do gestor, construída em documentos internos, sem diálogo com docentes, estudantes e comunidade.

33. O plano de ensino organiza objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação, e relaciona-se tanto com a prática em sala de aula quanto com a realidade dos estudantes. Os elementos do plano de ensino e sua articulação com o contexto social do educando, está expresso na afirmação

- a) Um plano de ensino define apenas a lista de conteúdos, construído sem referência ao projeto pedagógico da escola nem às experiências dos estudantes.
- b) A escolha de metodologias no plano de ensino depende só da tradição da disciplina, independentemente de condições concretas da turma e dos recursos disponíveis.
- c) A avaliação registrada no plano de ensino limita-se a provas escritas, aplicada da mesma forma em qualquer grupo, sem relação com percurso formativo do estudante.
- d) O plano de ensino é documento administrativo, elaborado para arquivo, sem função orientadora do trabalho cotidiano do professor.
- e) Objetivos, conteúdos, metodologias e avaliação, quando integrados, orientam o trabalho em sala de aula e permitem vincular o estudo de temas escolares a situações do território e da vida dos educandos.

34. A avaliação da aprendizagem expressa concepções de ensino e de estudante, e concretiza-se em procedimentos e instrumentos usados ao longo do processo educativo. O processo de avaliação coerente, apresenta-se na afirmação

- a) Avaliação da aprendizagem corresponde exclusivamente à atribuição de notas, voltada a classificar estudantes e a ordenar resultados em ranking.
- b) Uma concepção formativa de avaliação considera o acompanhamento contínuo, utiliza instrumentos variados e busca orientar decisões sobre intervenções pedagógicas.
- c) A avaliação diagnóstica deve ocorrer apenas ao final do período letivo, como síntese de resultados globais da turma.
- d) Instrumentos como prova escrita, quando usados em série, explicam integralmente o percurso de aprendizagem de cada estudante em qualquer contexto.
- e) A escolha de procedimentos avaliativos depende só do calendário burocrático, sem diálogo com objetivos de aprendizagem e características da turma.

35. A ação docente é orientada por pressupostos teóricos e metodológicos que permeiam o modo como o professor planeja, ensina e avalia. Sobre esses pressupostos, marque a afirmação CORRETA.

- a) Pressupostos teóricos e metodológicos definem visão de conhecimento, estudante e sociedade, orientando escolhas de objetivos, conteúdos, metodologias e formas de avaliação no cotidiano da sala de aula.
- b) A ação docente ocorre de forma neutra, sem relação com teorias de aprendizagem, concepções de sujeito ou valores presentes na sociedade.
- c) A prática pedagógica resulta apenas da experiência pessoal do professor, independente de estudos, referenciais teóricos e decisões coletivas da escola.
- d) A opção metodológica do docente depende só da estrutura física da escola, sem vínculo com concepções pedagógicas ou com necessidades dos estudantes.
- e) Pressupostos da ação docente dizem respeito, apenas, à gestão de disciplina em sala, desvinculados de currículo, inclusão e direitos de aprendizagem.

36. Os Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental foram elaborados pelo Ministério da Educação na década de 1990. Qual a função desse documento?

- a) Funciona como currículo único obrigatório, com conteúdos fixos para cada escola do país, vedando adaptações locais.
- b) Substitui o projeto político-pedagógico da escola e dispensam discussão coletiva sobre objetivos educativos.
- c) Corresponde a conjunto de normas disciplinares voltadas ao controle do comportamento discente em sala de aula.
- d) Limitam-se a modelos prontos de planos de aula para repetição de sequências didáticas em qualquer contexto.
- e) Atua como referência nacional para apoiar redes e escolas na elaboração de currículos, oferecendo orientações e valorizando a diversidade regional e cultural.

37. A discussão sobre acesso, permanência e sucesso escolar dialoga com princípios da Lei nº 9.394/1996 e com documentos curriculares nacionais. Qual o papel do educador nesse contexto?

- a) O educador participa do projeto pedagógico, organiza acolhimento, acompanha trajetórias, identifica barreiras de aprendizagem e articula ações com a equipe escolar para favorecer permanência e aprendizagem.
- b) Cabe ao educador selecionar estudantes com maior desempenho, preservando índices da escola e reduzindo desafios em sala de aula.
- c) O educador limita-se a executar o currículo oficial, transfere às famílias a responsabilidade principal pelas trajetórias e afasta-se da análise das condições sociais dos estudantes.
- d) O papel do educador restringe-se ao domínio de conteúdos da disciplina, distante da gestão escolar e do território em que a escola se insere.
- e) O educador concentra esforços no preenchimento de registros, deixando a avaliação e o apoio pedagógico sob decisão exclusiva de outros profissionais.

38. Ao longo do século XX, Paulo Freire tornou-se uma das principais referências da educação crítica ao defender uma escola comprometida com a emancipação dos sujeitos e com a transformação da realidade. Considerando as ideias centrais de sua obra e de sua prática pedagógica, marque a afirmativa CORRETA.

- a) Defendeu o ensino centrado em transmissão de conteúdos prontos, com estudante passivo e professor como única fonte de saber.
- b) Propôs a pedagogia baseada em memorização de exercícios e em adesão acrítica ao livro didático, afastando debates sociais.
- c) Apresentou a alfabetização como treinamento técnico despolitizado, separado de cultura popular e participação comunitária.

- d) Elaborou a concepção de educação como prática da liberdade, sustentada em diálogo, problematização da realidade, leitura de mundo e construção de consciência crítica.
- e) Associou a qualidade da educação à padronização rígida de métodos, recusando experiências locais e saberes da comunidade.

39. Considerando a Lei nº 9.394/1996, é CORRETO afirmar, considerando a proposta pedagógica da escola e a atuação docente que

- a) compete ao diretor elaborar e executar a proposta pedagógica de forma centralizada, cabendo aos docentes apenas cumprir o currículo fixado pelo sistema de ensino e registrar os resultados da aprendizagem em documentos oficiais.
- b) a proposta pedagógica é definida externamente pelos sistemas de ensino, sem participação necessária da escola, cabendo aos professores, apenas, aplicar conteúdos e instrumentos de avaliação previamente determinados pelos órgãos normativos.
- c) os Conselhos de Educação elaboram a proposta pedagógica de cada unidade escolar, e a equipe docente deve restringir-se a organizar atividades didáticas pontuais, sem interferir na concepção global do projeto pedagógico institucional.
- d) cabe ao estabelecimento de ensino elaborar e executar sua proposta pedagógica com participação dos profissionais da educação, incumbindo aos docentes participar de sua construção, cumprir os dias letivos e horas-aula e avaliar a aprendizagem conforme esse projeto.
- e) a proposta pedagógica deve ser formulada principalmente pelos estudantes, enquanto gestores e docentes se limitam a garantir infraestrutura e disciplina, evitando intervir na definição de objetivos, conteúdos e critérios de avaliação.

40. A partir da compreensão de que o trabalho pedagógico não se limita à execução de tarefas em sala de aula, mas envolve decisões intencionais sobre o sentido da educação, o papel da escola e a formação dos estudantes, assinale a afirmação que expressa corretamente a fundamentação desse trabalho.

- a) Pressupõe a concepção de ser humano, conhecimento e sociedade, traduzida em planejamento, mediação didática e avaliação articulados ao projeto político-pedagógico e ao contexto histórico.
- b) Configura o conjunto de tarefas neutras, voltadas à aplicação de técnicas de ensino desvinculadas de valores e concepções de mundo.
- c) Reduz-se à execução de aulas expositivas, cumprimento de horários e preenchimento de documentos escolares.
- d) Corresponde a atividade isolada do professor em sala de aula, distante de decisões curriculares e de instâncias colegiadas.
- e) Organiza-se como prática que prioriza resultados de avaliações externas acima de debates sobre finalidade social da escola e formação integral.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

41. Em um encontro pedagógico, discute-se que o ensino de Língua Portuguesa precisa ir além da “prova de gramática”. Assinale a afirmativa que mostra uma compreensão CORRETA da construção de competências e habilidades em leitura.

- a) O desenvolvimento de competências leitoras pede trabalho com inferência, ponto de vista e relações entre textos, de acordo com a função de cada gênero.
- b) O foco em leitura limita-se a identificar palavras desconhecidas e a trocar trechos por sinônimos, garantindo entendimento rápido da superfície do texto.
- c) A competência leitora desenvolve-se de modo automático, desde que a escola assegure contato frequente com textos literários do cânone.

- d) O trabalho com leitura deve concentrar interesse em perguntas objetivas, em que cada enunciado aponta diretamente para um trecho do texto.
- e) A construção de habilidades leitoras depende de exercícios de interpretação isolados, aplicados depois do estudo formal da gramática normativa.

42. Em um texto argumentativo, o autor escreve: “Mesmo depois da promessa de diálogo, surgiram novas medidas restritivas”. O professor usa a frase para discutir pressuposto e informação implícita. Assinale a afirmativa que indica uma leitura CORRETA desse exemplo.

- a) O enunciado indica, como pressuposto, que medidas restritivas geram benefício garantido, pois aparecem próximas da ideia de diálogo.
- b) A frase pressupõe que já havia promessa de diálogo anterior às medidas, dado de fundo que orienta a crítica feita no texto.
- c) O trecho traz, como pressuposto, que promessas políticas são vazias, já que não se convertem em ações efetivas ao longo do tempo.
- d) A frase revela, como pressuposto, que leitores conhecem detalhes de reuniões prévias, mesmo que sejam citadas pela primeira vez.
- e) O segmento mostra, como pressuposto, que qualquer medida restritiva nasce de decisões consensuais entre governo e população.

43. Um professor trabalha com uma tirinha em que uma personagem menciona versos de Camões e, em seguida, comenta um filme recente que retoma a mesma ideia. Assinale a afirmativa que apresenta uma leitura CORRETA das relações intertextuais presentes.

- a) A referência ao poeta clássico anula o efeito do filme recente, sugerindo que obras modernas carecem de relevância artística duradoura.
- b) A menção a versos antigos configura citação erudita isolada, usada em tom sério e distante de qualquer jogo intertextual.
- c) A tirinha reproduz cenas do filme, quadro a quadro, compondo caso de imitação fiel de roteiro cinematográfico.
- d) As falas da personagem limitam-se a conteúdo informativo, sem diálogo com experiências culturais do leitor.
- e) O diálogo entre tirinha, Camões e filme mostra intertextualidade que aproxima tradição literária e cultura de massa, com retomada irônica de um tema amoroso.

44. Em análise de um texto de opinião, a turma percebe que os parágrafos conectam-se por expressões como “por outro lado”, “além disso” e “desse modo”. O professor retoma o tema da coesão. Assinale a alternativa que apresenta uma leitura CORRETA.

- a) O uso de conectores garante, por si, coerência global, independentemente do conteúdo de cada parágrafo ou da força dos argumentos.
- b) As expressões marcam contraste, adição e conclusão, guiando o leitor na progressão do texto e na compreensão do raciocínio do autor.
- c) A presença desses termos indica que o texto assume caráter injuntivo, pois passa instruções diretas sobre conduta futura do leitor.
- d) A repetição de marcadores discursivos mostra excesso de coesão, o que impede o leitor de relacionar ideias por conta própria.
- e) A inclusão de conectores cumpre função meramente rítmica, ligada a pausas sonoras e pouco associada ao sentido do texto.

45. analise as afirmativas sobre funções da linguagem.

- I. Anúncio que destaca vantagens de um produto e usa recursos expressivos combina função conativa com função poética.
- II. Bilhete que informa horário e local de reunião privilegia função referencial, ainda que traga marcas de proximidade entre interlocutores.

- III. Poema que explora ritmo, som e disposição gráfica valoriza função poética, mesmo quando trata de situações cotidianas.
- IV. Discurso de formatura centrado em características de quem fala, liga-se principalmente à função fática.
- V. Texto que descreve passo a passo um procedimento técnico enfatiza função metalinguística, porque fala de maneira direta sobre linguagem.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – IV.
- b) II – III – V.
- c) I – II – III.
- d) I – III – IV.
- e) I – II – V.

46. Em trecho de crônica, o autor escreve: “De repente, a rua inteira ficou num silêncio que cortava o ar”. O professor propõe análise de figura de linguagem. Marque a afirmação que apresenta uma interpretação CORRETA.

- a) Há hipérbole, pois o enunciado intensifica o silêncio, atribuindo a ele efeito exagerado, sugerido pela imagem de corte no ar.
- b) O trecho exemplifica eufemismo, porque suaviza a situação descrita, reduzindo o peso emocional da cena.
- c) A frase ilustra sinestesia, ao misturar cheiros, sons e cores em uma única percepção.
- d) O segmento revela prosopopeia, por dar intenções humanas à rua, que decidiria interromper sons.
- e) A passagem mostra elipse, ao omitir palavras essenciais, exigindo recuperação de termos pelo leitor.

47. Um professor discute com a turma a diferença entre gramática normativa, gramática descritiva e gramática internalizada. A explicação CORRETA sobre o assunto está na opção

- a) A gramática normativa registra todos os usos, e a descritiva seleciona, a partir deles, o que deve ser considerado correto.
- b) A gramática normativa fixa usos valorizados, a descritiva registra práticas de grupos e a internalizada orienta escolhas espontâneas em situações concretas.
- c) A gramática internalizada coincide com regras de livros, que antecedem qualquer experiência de fala.
- d) A gramática descritiva limita-se a fatos antigos da língua, sem atenção a usos atuais.
- e) A gramática normativa corresponde à gramática gerativa, que descreve estruturas profundas do idioma.

48. Analise as afirmativas sobre análise sintática e regência.

- I. Verbos transitivos diretos dispensam preposição com objeto, mas podem surgir em passivas com agente introduzido por preposição.
- II. Regência nominal aparece em nomes que pedem complementos, como “orgulho de” e “respeito a”, ligados a determinados sentidos.
- III. Verbos que admitem mais de um complemento variam preposição, mas preservam campos semânticos próximos em cada padrão.
- IV. Estudo de regência deve ignorar usos consagrados na norma culta, concentrando-se só em registros espontâneos.
- V. Observação de regência auxilia leitura de textos, já que mudanças discretas em preposições alteram nuances de sentido.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – V.
- c) II – III – IV.
- d) I – III – V.
- e) I – II – III – V.

49. Em uma frase de reportagem, lê-se: “Mudaram as regras e boa parte dos candidatos reagiu de forma imediata”. O professor usa o exemplo para discutir concordância e efeitos de sentido. Assinale a afirmativa que mostra uma leitura CORRETA.

- A escolha por forma verbal plural seria obrigatória, pois a palavra “candidatos” impõe concordância simples em todos os contextos.
- O uso de verbo no singular constitui erro grave, desautorizando a frase em registros formais, mesmo quando há variação aceita.
- A concordância com “boa parte dos candidatos” reforça ideia de conjunto atuando, enquanto verbo no plural destacaria ação dos indivíduos.
- A forma verbal não interfere em interpretação, já que a frase se limita a registrar mudança de regras e datas.
- A mudança entre singular e plural altera a classificação do verbo, que passa a exigir novos complementos sintáticos.

50. Em um texto jornalístico, aparece a expressão: “O país enxuga gelo ao atacar sintomas e não causas profundas do problema”. O professor explora o trecho em aula de leitura crítica. Qual a afirmativa que analisa, com mais profundidade, o efeito de sentido do recurso usado?

- A expressão “enxuga gelo” forma metáfora que sugere esforço inútil e repetitivo, reforçando crítica à superficialidade de certas ações de governo.
- A frase recorre a hipérbole para exaltar empenho da população, aproximando ações de resultados grandiosos.
- O enunciado exemplifica perífrase, ao substituir o nome do país por imagem ligada a regiões frias.
- O trecho apresenta anacoluto, rompendo a estrutura sintática com pausa no meio do período.
- A figura mostra metonímia, ao trocar o problema pelas gotas de água que se formam.

51. Um professor apresenta à turma redação de vestibular em que o texto se mostra gramaticalmente correto, mas frágil na argumentação. Qual a afirmativa alinhada à distinção entre correção formal e competência discursiva?

- Domínio de regras sintáticas garante força persuasiva, pois qualquer ideia bem pontuada convence.
- Ortografia regular dispensa cuidado com progressão temática, já que a forma assegura o sentido.
- Competência discursiva reduz-se a repetir modelos fixos de parágrafos, aplicáveis a qualquer tema.
- Correção gramatical precisa vir acompanhada de capacidade de escolher argumentos, articular vozes e sustentar objetivo comunicativo claro.
- Avaliação deve mirar sobretudo erros formais, deixando em segundo plano clareza e pertinência.

52. Em um projeto de leitura, os alunos recebem crônica em que narrador comenta o comportamento de passageiros em ônibus lotado, com humor e ironia. Ao final, o professor pergunta qual função da linguagem que se destaca. A resposta CORRETA é:

- A função metalinguística prevalece, já que o narrador explica como criar boas crônicas de transporte.
- A função fática se sobressai, pois o interesse recai em testar se o canal de comunicação está aberto.
- A função referencial domina, porque o foco se limita a dados de itinerário e de horário.
- A função conativa guia o texto, orientando o leitor a adotar regras de etiqueta no ônibus.
- Predomina função poética, porque o modo de dizer, o ritmo e as imagens sustentam o efeito humorístico e irônico do texto.

53. Em prova, a turma analisa trecho de artigo de opinião em que o autor diz: “Quando alguém se acostuma a ler títulos, passa a entregar seu juízo a olhos de outros”. O professor quer discutir implícitos presentes no enunciado. Assim sendo, o que aprofunda essa análise está na afirmação:

- A frase critica leitura superficial e dependência de filtros alheios, apontando risco para autonomia de quem se informa só por manchetes.
- O enunciado afirma que títulos bastam para formar opinião sólida, desde que o veículo seja confiável.
- O trecho mostra que articulistas ignoram hábitos de leitura, pois leitores preferem textos extensos.
- A construção elogia leitura de manchetes, tomada como sinal de interesse constante por notícias.
- A frase indica que delegar julgamento ocorre exclusivamente em debates políticos, afastado de outras áreas.

54. Analise as afirmativas sobre funções da linguagem e gêneros de texto.

- Propaganda institucional sobre meio ambiente tende a combinar função conativa e função referencial, porque orienta o público e traz dados.
- Poema que explora som, ritmo e metáforas reforça função poética, mesmo quando trata de temas simples.
- Bilhete em porta de sala com recado pontual prioriza função referencial, ainda que traga pequena saudação.
- Manual de escrita que discute estilos e escolhas de linguagem, aproxima-se da função metalinguística.
- Conversa em que pessoas testam ligação ao telefone ligasse, de forma central, à função fática.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – II – III – IV.
- II – III – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

55. Analise as afirmativas sobre coesão e coerência.

- Um texto pode ter frases certas isoladamente e ainda assim carecer de coerência, se ideias chocam-se ou não seguem linha de raciocínio.
- Coesão envolve pronomes, conectores e repetições controladas, recursos que ajudam a ligar partes do texto.
- Coerência depende também do que autor e leitor partilham quanto a contexto, gênero e objetivo comunicativo.
- Texto plenamente coeso sempre será coerente, pois marcas linguísticas bastam para sustentar qualquer sequência.
- Quebras planejadas de coesão podem aparecer em textos literários, desde que contribuam para o efeito de sentido.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- I – II – III.
- I – II – III – V.
- II – III – V.
- II – III – IV.
- I – II – III – IV – V.

56. Analise as afirmativas sobre literatura medieval e práticas poéticas.

- No Trovadorismo galego-português, cantigas de amor trazem eu lírico masculino que idealiza figura feminina distante.
- Cantigas de amigo apresentam voz feminina, ainda que autores conhecidos sejam homens da corte.
- Cantigas de escárnio e maldizer criticam figuras sociais, ora com insinuações, ora com ataques mais diretos.
- Textos humanistas marcam transição em que prosa em português convive com produção em latim.
- Classicismo abandona completamente modelos greco-romanos e volta-se apenas a temas ibéricos.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) II – III – V.
- c) I – II – III – IV.
- d) II – III – IV.
- e) I – II – III – IV – V.

57. Considerando a literatura dos séculos XVII e XVIII no Brasil e em Portugal, analise as afirmativas.

- I. No Barroco, surgem conflitos entre corpo e alma, fugacidade e desejo de permanência, em imagens de contraste.
- II. Sermões de Padre Antônio Vieira usam recursos barrocos para persuadir, criticar e defender posições.
- III. No Arcadismo, idealização da vida rural convive com tensões ligadas ao contexto colonial.
- IV. Poesia árcade prende-se a paisagens europeias, sem incorporar cenários de Minas ou do Rio.
- V. Produções barrocas e árcades negociam modelos europeus com circunstâncias do espaço luso-brasileiro.

Marque a opção que apresenta as afirmativas CORRETAS.

- a) I – II – III.
- b) I – II – III – V.
- c) II – III – IV.
- d) II – III – V.
- e) I – II – III – IV – V.

58. Um professor trabalha com trecho de romance romântico e, em seguida, com passagem de romance realista. Depois, pede que a turma compare as visões de sujeito presentes nos dois textos. A turma respondeu corretamente:

- a) O Romantismo concentra atenção em líderes políticos concretos, e o Realismo em figuras míticas distantes.
- b) Em romances românticos, narradores evitam envolvimento, e em textos realistas prevalecem relatos confessionais.
- c) O Romantismo destaca emoções intensas e idealização do eu, enquanto o Realismo foca personagens em estruturas sociais e em comportamentos observáveis.
- d) Poética realista recusa crítica social e descreve apenas ambientes neutros.
- e) Obras românticas e realistas repetem fórmulas clássicas, variando apenas nomes e lugares.

59. Um texto atual faz referência irônica a versos de “Os Lusíadas” e a *slogans* de propaganda televisiva, em tom de crítica social. Qual o tipo de relação estabelecida entre eles?

- a) Imitação fiel, que reproduz forma de Camões e afasta qualquer aproximação com discursos midiáticos.
- b) Citação neutra, inserida em contexto publicitário, usada só para mostrar erudição.
- c) Tradução literal de versos antigos para linguagem de propaganda, com equivalência exata de sentido.
- d) Reescrita paródica, em que elementos épicos e *slogans* cruzam-se para questionar valores heroicos e lógica de consumo.
- e) Montagem de *jingles*, sem diálogo com textos literários anteriores, em tom informativo.

60. Em debate sobre tendências da literatura contemporânea, o professor pede que a turma observe continuidades e rupturas em relação ao Modernismo. Marque a afirmativa que apresenta uma síntese CORRETA dessa relação.

- a) Textos atuais retomam fragmentação, mistura de vozes, diálogo com outras artes e crítica a hierarquias, explorando também redes digitais, identidades múltiplas e novas formas de expressão.
- b) A literatura recente abandona recursos modernistas e volta a modelos fixos de verso e de narrativa linear.

- c) Obras posteriores a 1950 repetem técnicas parnasianas, com linguagem ornamental e temas estritamente líricos.
- d) Escritos contemporâneos evitam intertextualidade e afastam-se de debates sociais, privilegiando descrição neutra.
- e) Tendências atuais adotam conjunto rígido de normas estéticas, que substitui manifestos modernistas em escolas.

PROVA – PRODUÇÃO TEXTUAL

Prezado(a) Candidato(a)

Para realizar sua produção textual, observe as seguintes instruções:

1. Para a produção textual, leia as orientações e os textos motivadores que estão relacionados à temática de forma direta ou indireta. A partir deles e com base nos conhecimentos constituídos na trajetória de sua formação educacional e de sua vida, redija um texto de, no mínimo, 20 linhas, e, no máximo, 30. Não deve ser redigido em forma de poema (versos).
2. Redija um texto **dissertativo-argumentativo** sobre o tema: **Infância Perdida: Crianças Invisíveis**. Apresente argumentos para o leitor refletir sobre os acontecimentos atuais, o desempenho das autoridades constituídas, da sociedade, das instituições que cuidam da criança e do adolescente e a postura da população brasileira em relação ao tema. Apresente propostas que possam contribuir para superação desse grande problema social do Brasil. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, as defesas de seu ponto de vista, na língua padrão.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

Como está a Infância das nossas crianças? Essa temática tem sido discutida em larga escala devido ao impacto das redes sociais, da cultura do consumo e da exposição precoce à sexualização e à violência. Crianças assumindo comportamentos adultos, influenciadores mirins e pressões estéticas são apenas a superfície de uma discussão complexa que envolve:

- saúde mental infantil,
- regulação de conteúdo digital,
- impactos da publicidade,
- violências simbólicas,
- diminuição do tempo da infância,
- preconceitos,
- descaso educacional,
- abandono familiar

e muitos outros aspectos comprometedores da sobrevivência infantil.

Esse tema dialoga com teorias e debates sobre o desempenho da sociedade, envolve ética, tecnologia, psicologia social e políticas públicas. Presença massiva nas mídias, no Judiciário e na escola. É tema transversal, socialmente urgente e com forte apelo argumentativo.

TEXTO II

INFÂNCIA PERDIDA

Ah! Saudade da infância perdida,
onde as lágrimas eram de birras e os
castigos eram martírios.
Saudade da infância perdida, onde as
cantigas de rua eram roda-roda e os gritos
de alegrias.
Saudade da infância perdida, onde os
tombos eram curados com um beijo e o
medo...

PENSADOR

Angelica Ratti

A Infância Não Perdida

Infância não é só uma memória antiga
mas a chama que arde em segredo
nas horas de silêncio em que a vida abriga
o rastro do medo, escondido em guetos.

Ela é parte do que somos, sempre presente
paleta de cores em meio ao cinza
um coração pulsante, eternamente
que o tempo jamais leva, embora tente.

opoetataradio

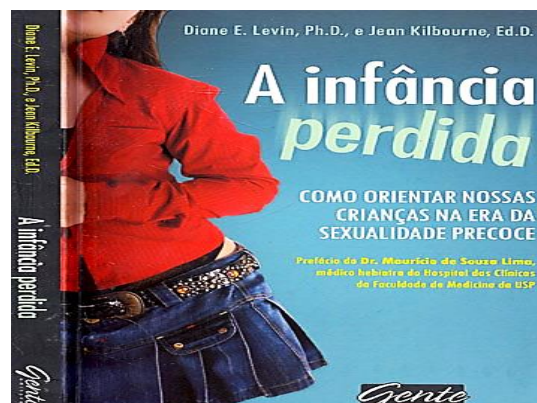
PENSADOR

TEXTO III

"A infância é o tempo de maior
criatividade na vida de um
ser humano."
Jean Piaget



TEXTO IV



TEXTO V





**PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIDADE – CE
CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 001/2025**

RASCUNHO DA PRODUÇÃO TEXTUAL

Lined area for text production, containing horizontal lines and a large diagonal watermark reading 'RASCUNHO'.